

VOLUNTARIADO

O lema do Voluntariado é dar sem esperar receber

“Face a uma sociedade envelhecida, é preciso refletir sobre o que os idosos e idosas têm a dizer, pelo seu conhecimento, sabedoria, experiência de vida... e vivências”.

Foi este o mote orientador das muito participadas tertúlias, geradoras das interessantes dinâmicas espelhadas nos Congressos da Anciania, de cujos resultados procuramos agora dar voz junto de quem democraticamente foi eleito para nos representar e tem poder de decisão para levar mais longe as aspirações apresentadas.

O Grupo da Universidade Sénior de Grândola, participante nas Tertúlias e nos Congressos da Anciania, considerando que o **Voluntariado** tem contribuído desde sempre para colmatar algumas falhas do sistema governativo, escolheu este tema e, nesse âmbito, propõe:

1. Integrar o lema do Voluntariado *“dar sem esperar receber”* nas Escolas e Universidades, para alimentar a vontade da juventude em ser solidária para com as pessoas idosas;
2. Integrar o tema do Voluntariado, e muito particularmente do Voluntariado para a terceira idade, nos currículos disciplinares obrigatórios do nosso sistema de ensino/educação, com o objetivo de despertar as/os jovens para a importância da temática da anciania, criando, ao mesmo tempo, iniciativas práticas neste âmbito, valorizadas em termos do currículo pessoal de cada jovem;
3. Criar e implementar mecanismos institucionais de reconhecimento da importância da pessoa idosa na nossa sociedade, pela experiência e conhecimentos adquiridos ao longo da vida, nomeadamente através do apoio à promoção de iniciativas que promovam a partilha de vivências e a solidariedade intergeracional;
4. Criar incentivos à formação de parcerias entre Instituições e Voluntariado para apoio às situações de isolamento e solidão em que vivem muitas pessoas idosas, tendo por base a análise socioeconómica e demográfica desta população, as dificuldades de acesso às respostas e aos serviços a que têm direito, as más condições de habitabilidade, as dificuldades de realização das tarefas diárias, a carência afetiva;
5. Fomentar a criação de uma rede de solidariedade através das Universidades Seniores para apoio, por parte da população sénior mais ativa, aos seniores institucionalizados em Lares e Centros de Dia, assim como às/aos idosos isolados geograficamente, promovendo a interação, o convívio, leitura, a partilha de histórias e experiências...em resumo, quebrando a solidão e o isolamento.

À consideração das Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia da República.

